

## Empresas em Portugal 2016 – Dados definitivos

### **VAB do setor não financeiro cresceu 6,0%, em termos nominais, em 2016**

O ano 2016 ficou globalmente marcado pela continuação da evolução positiva dos principais indicadores económicos e financeiros do setor empresarial. Face ao ano anterior, o número de empresas individuais cresceu 3,1% e o número de sociedades aumentou 2,3%. O Pessoal ao serviço e o Volume de negócios aumentaram, respetivamente, 3,5% e 2,7%, em termos nominais<sup>1</sup>.

No setor não financeiro, o número de unidades empresariais cresceu 2,8%, enquanto o Volume de negócios, o Valor acrescentado bruto e o Excedente bruto de exploração registaram acréscimos nominais de 2,7%, 6,0% e 8,4% respetivamente (2,7%, 5,8% e 6,9% em 2015). Analisando o contributo setorial na evolução do EBE, destacou-se o *Alojamento e restauração* com 1,6 p.p..

Existiam 5 553 sociedades de elevado crescimento (mais 984 que em 2015), as quais geraram um VAB de 10 486 milhões de euros, representando 16,8% do total (menos 0,7 p.p. que em 2015).

O peso no Volume de negócios das sociedades com perfil exportador aumentou 5,0 p.p. entre 2008 e 2016. No período em análise, a dimensão média destas sociedades em termos de Volume de negócios e de Pessoal ao serviço foi respetivamente de 5 053 mil euros e 29 pessoas, o que compara com 634 mil euros e 6 pessoas para as sociedades sem esse perfil.

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a publicação “Empresas em Portugal 2016”, na qual são apresentados os valores definitivos relativos aos principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2016.

#### 1. QUANTAS EMPRESAS EXISTIAM EM PORTUGAL E QUE RESULTADOS OBTIVERAM EM 2016?

Em 2016 os principais indicadores económicos e financeiros relativos ao setor empresarial continuaram a registar uma evolução globalmente positiva.

Existiam em Portugal 1 196 102 empresas, das quais 68,2% eram empresas individuais e 31,8% sociedades. Face a 2015, verificou-se um aumento de 3,1% das empresas individuais (+3,2% em 2015) e 2,3% nas sociedades (+2,5% em 2015).

<sup>1</sup> As variações consideradas ao longo da análise são expressas em termos nominais.

>> **Figura 1 – Principais indicadores das empresas em Portugal (2016)**



Fonte: INE, SCIE

## 2. RESULTADOS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

No setor não financeiro, o crescimento do número de empresas individuais foi superior ao do número de sociedades (3,1% face a 2,3%). A mesma superioridade verificou-se na variação anual do VAB, correspondente a 6,8%, enquanto o incremento do VAB nas sociedades foi 6,0%. No caso do EBE, o acréscimo percentual foi idêntico em ambas as formas jurídicas (+8,4%).

As sociedades por quotas representaram 91,8% do total de sociedades (91,6% em 2015). As sociedades anónimas foram as que mais pesaram nos principais indicadores económicos - VVN (51,9%), VAB (50,7%) e EBE (60,1%) -, apesar de representarem apenas 5,9% do total de sociedades (6,0% em 2015).

Existiam 1 038 empresas não financeiras de grande dimensão (+2,5% face a 2015), que foram responsáveis pela realização de 39,3% do VVN e de 40,8% do EBE.

O Volume de negócios das empresas não financeiras cresceu 2,7% em 2016 (correspondente a um acréscimo de 8 874,9 milhões de euros face a 2015). O *Comércio* foi o setor que mais contribuiu para esta variação, com 1,3 p.p..

O setor do *Alojamento e restauração* voltou a destacar-se com os maiores acréscimos no VVN, VAB e EBE, com crescimentos de 14,8%, 21,4% e 41,5%, respetivamente. Esta evolução traduziu sobretudo a dinâmica das empresas classificadas nas atividades de *Restaurantes e Estabelecimentos hoteleiros com restaurante*<sup>2</sup>.

O setor da *Energia e água* registou um aumento de 110,7% no número de empresas, justificado pelo elevado número de novos empresários individuais naquele setor, associados à microprodução de energia elétrica.

<sup>2</sup> Para mais informações sobre o comportamento deste setor, pode ser consultada a publicação "Estatísticas do Turismo 2016", divulgada pelo INE em agosto de 2017.

O VAB total das sociedades não financeiras atingiu 79,0 mil milhões de euros em 2016. A distribuição desta variável revelou uma forte assimetria, com a média a atingir cerca de 207,3 mil euros, excedendo em quase 10 vezes o valor mediano e mais de 2,5 vezes o valor correspondente ao 3º quartil.

Em 2016 iniciaram atividade 33 939 sociedades não financeiras, correspondente a uma taxa de natalidade de 8,9%, a qual foi ligeiramente inferior à de 2015 (-0,4 p.p.). No fim do primeiro ano de vida, mais de 91% das sociedades não financeiras sobreviveu e permaneceu no mercado. A taxa de mortalidade das sociedades não financeiras foi 6,9%, com o setor do *Comércio* a registar a maior taxa (7,2%).

Existiam 5 553 sociedades de elevado crescimento, verificando-se pelo terceiro ano consecutivo a recuperação deste número ao longo do período 2008-2016, embora ainda abaixo do valor de 2008. O VAB gerado alcançou 10 486 milhões de euros, pesando 16,8% do valor total, menos 0,7 p.p. que em 2015.

O peso das sociedades com perfil exportador no Volume de negócios das sociedades não financeiras, aumentou 5,0 p.p. entre 2008 e 2016. Contrariamente ao sucedido no ano anterior, o crescimento do VAB das sociedades de grande dimensão com perfil exportador (2,2%), foi inferior ao das que não tinham este perfil (6,1%). Também as PME com perfil exportador registaram um aumento neste indicador de 4,6%, enquanto nas restantes PME o acréscimo foi 7,8%.

Esta diferente evolução nominal pode refletir em larga medida, diferentes comportamentos de preços. Note-se que, de acordo com as Contas Nacionais, o deflator do PIB (+1,4% em 2016) foi superior ao deflator das exportações (-2,2% em 2016).

>> **Figura 2 – Principais indicadores económicos das empresas não financeiras (2016)**

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	2016	TV 15-16	2016	TV 15-16	2016	TV 15-16	2016	TV 15-16	2016	TV 15-16	2016	TV 15-16
	Nº	%	Nº	%	10 <sup>6</sup> Euros	%						
<b>Total das empresas não financeiras</b>	1 196 102	2,8	3 704 740	3,5	340 480	2,7	85 410	6,0	48 922	4,3	36 775	8,4
<i>Forma jurídica</i>												
Empresas individuais	815 167	3,1	899 817	2,6	14 594	1,5	6 457	6,8	1 189	0,8	5 458	8,4
Sociedades	380 935	2,3	2 804 923	3,8	325 886	2,7	78 953	6,0	47 733	4,4	31 317	8,4
Anónimas	22 541	0,7	912 572	2,6	169 177	0,6	39 999	4,3	20 778	2,7	18 810	6,3
Quotas	349 810	2,6	1796 667	4,7	141 998	5,6	35 437	8,1	24 923	6,4	10 665	12,7
Outras	8 584	-2,2	95 684	-0,9	14 711	0,3	3 517	4,3	2 032	-0,9	1 841	7,4
<i>Dimensão</i>												
PME	1 195 064	2,8	2 957 309	3,4	206 817	4,1	54 265	6,9	33 020	5,2	21 787	9,8
Grandes	1038	2,5	747 431	4,0	133 663	0,6	31 145	4,5	15 902	2,6	14 988	6,6
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	132 845	-0,4	194 122	0,9	6 543	4,0	1 655	5,9	929	7,1	1 292	13,7
Indústria	67 997	0,3	695 783	2,4	83 022	0,0	20 563	4,7	11 789	3,8	8 742	5,8
Energia e água	5 206	10,7	44 125	11,8	23 850	-2,2	5 865	5,4	1 014	2,7	4 771	5,5
Construção e atividades imobiliárias	114 653	4,2	358 640	3,0	22 914	0,7	7 263	3,9	4 609	2,0	2 377	8,5
Comércio	220 359	-0,8	749 170	1,8	128 088	3,5	16 582	5,9	10 454	4,4	5 962	8,8
Transportes e armazenagem	21 799	0,7	159 888	3,5	18 425	3,9	6 629	4,1	3 804	3,4	2 836	5,2
Alojamento e restauração	97 562	6,2	317 808	8,3	116 15	14,8	4 750	21,4	2 857	10,9	1 860	41,5
Informação e comunicação	16 453	5,5	94 132	3,4	11 898	4,4	5 374	6,5	2 737	4,6	2 566	8,1
Outros serviços	519 228	4,2	1 091 072	4,5	34 125	6,1	16 731	5,8	10 728	4,5	6 368	7,2

Fonte: INE, SCIE

**Nota metodológica:**

A publicação "Empresas em Portugal 2016", divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), apresenta os principais indicadores estatísticos, caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial em Portugal, para o ano 2016, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), resultado de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com exceção das *Atividades financeiras e de seguros* (Secção K) e da *Administração pública e defesa; Segurança social obrigatória* (Secção O).

Atendendo às características muito distintas das sociedades face às empresas individuais, optou-se por, no capítulo 4 da Publicação, incidir a análise unicamente sobre as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Para as empresas individuais, no tratamento estatístico da informação efetuado pelo INE, é assumido que somente aquelas que apresentam um sistema organizado de contabilidade têm valores de Balanço, pelo que a interpretação dos rácios financeiros calculados com base nos valores para o total das empresas não financeiras levaria a resultados enviesados.

Os setores foram agregados em 9 grupos de atividade: *Agricultura e pescas* (secção A da NACE-Rev.2), *Indústria* (secções B a C), *Energia e água* (secções D a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F a L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J) e *Outros serviços* (secções M a S).

A diferença entre os dados definitivos e os dados preliminares de 2016 resulta da atualização das fontes de informação que integram o SCIE, as quais incluem a IES e dados das empresas individuais.

**>> Dados definitivos e dados preliminares (2016)**

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	Nº	TV anual e p.p.	Nº	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.
Total das empresas não financeiras												
Dados definitivos 2016	1 196 102	2,8	3 704 740	3,5	340 480	2,7	85 410	6,0	48 922	4,3	36 775	8,4
Dados preliminares 2016	1 168 998	0,5	3 669 135	2,5	338 458	2,1	84 633	5,1	48 661	3,8	36 250	6,9
Diferença	27 104	2,3	35 605	1,0	2 022	0,6	777	0,9	261	0,5	525	1,5

Fonte: INE, SCIE

A classificação das empresas de grande dimensão, baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros."

Neste estudo foram consideradas **sociedades com perfil exportador** as sociedades que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços superior a 150 000 €.

**Sociedades de elevado crescimento** correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas

**Rácios económico-financeiros:**

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB

Proporção do Investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) no VAB = Investimento em Projetos de Desenvolvimento e Programas de Computador / VAB \* 100

**Siglas e abreviaturas:**

%	Porcentagem
CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
EBE	Excedente bruto de exploração
FBCF	Formação bruta de capital fixo
IES	Informação Empresarial Simplificada
INE	Instituto Nacional de Estatística
N.º	Número
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2013
PME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
p.p.	Pontos percentuais
PIB	Produto Interno Bruto
TV	Taxa de variação
VAB	Valor acrescentado bruto
VVN	Volume de negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

**Informação aos utilizadores:**

Esta e outra informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt).